



ESTADO DA PARAÍBA  
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE  
(Casa de Félix Araújo)  
Gabinete da Vereadora JÔ OLIVEIRA

REQUERIMENTO

ADIADO

\_\_\_\_/\_\_\_\_/2022

DESPACHO

Aprovado em \_\_\_\_/\_\_\_\_/2022

Presidente

1º Secretário

**REQUER A MESA DESTA CASA QUE ENVIE VOTOS DE APLAUSOS AO NÚCLEO "VIRTUS" DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE.**

Senhor Presidente,  
Senhoras Vereadoras,  
Senhores Vereadores,

Venho por meio deste, requerer, na forma regimental, depois de ouvido o plenário desta casa, que sejam enviados votos de aplausos ao Núcleo "VIRTUS" da Universidade Federal de Campina Grande.

VIRTUS é o Núcleo de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) em Tecnologia da Informação, Comunicação e Automação vinculado institucionalmente ao Centro de Engenharia Elétrica e Informática (CEEI) da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG).

A história do VIRTUS começa em 2003, com o início do Projeto Embedded, coordenado pelo Prof. Angelo Perkusich (CEEI/UFCG), tendo como objetivo a capacitação de recursos humanos em tecnologias móveis, em parceria com a Nokia do Brasil e, em seguida, com o Instituto Nokia de Tecnologia (INdT), utilizando recursos da Lei de Informática. Esta parceria evoluiu nos anos seguintes, com novos projetos de capacitação de alunos, mas também com os primeiros projetos de pesquisa e desenvolvimento. Em 2005, o INdT, a Petrobrás e outros parceiros viabilizaram financeiramente a construção da sede do Laboratório de Sistemas Embarcados e Computação Pervasiva (Embedded), cujo nome foi escolhido em homenagem ao projeto homônimo que deu origem a tudo.

A fundação do Laboratório Embedded contou com a participação dos professores Antonio Marcus Nogueira Lima, José Sérgio da Rocha Neto, Pérciles Resende Barros e Angelo Perkusich, coordenador do laboratório desde então. Alguns dos nomes do organograma atual do VIRTUS eram alunos de graduação, mestrado e doutorado nesta época, como Danilo Santos, Hyggo Almeida, Pedro Fernandes e Taciana Rached, já participando de projetos.

O Embedded seguiu estabelecendo parcerias com a indústria nos anos subsequentes, incluindo NHS, SMS, Envision, Samsung, Positivo Informática, dentre outras grandes empresas. Então, em 2013, deu-se início à concepção de um novo modelo de execução de projetos com um viés mais adaptado às demandas da indústria, buscando não apenas artigos e alunos capacitados como resultados, mas também protótipos mais próximos do que as empresas precisavam para viabilizar novos produtos. Foi quando surgiu a ideia do que hoje é o VIRTUS.

Através de novas parcerias com a empresa Compal - gigante do mercado de eletroeletrônicos - e o Venturus Centro de Inovação Tecnológica, instituto privado de Pesquisa e Desenvolvimento, as bases do VIRTUS começaram a ser construídas. Além de alunos de graduação e pós-graduação, os projetos passaram a contar também com profissionais formados e especializados, com gestores de projetos e com um acompanhamento mais

rigoroso quanto à execução administrativa e financeira. Como resultado, o número de projetos e o valor total anual em projetos do Embedded passou de R\$ 2 milhões para quase R\$ 20 milhões nos anos seguintes, sendo necessário a criação de uma sede própria para abrigar os projetos bem como seus colaboradores.

Em 28 de abril de 2015, o VIRTUS foi formalmente criado pelo Colegiado Pleno do Conselho Universitário da UFCG, com a participação dos professores Angelo Perkusich, Hyggo Almeida, José Sérgio da Rocha Neto e Kyller Gorgônio, além de outros professores das Unidades Acadêmicas de Engenharia Elétrica e Sistemas e Computação.

O prédio-sede do VIRTUS foi inaugurado no dia 07 de abril de 2016, em um evento que reuniu as universidades locais e diversas empresas parceiras, incluindo Sony, Asus, Compal, Fenix, Foxconn, entre outras, além de empresas convidadas, incluindo Ingênico, Apple, Samsung e empresas locais. O evento consolidou o VIRTUS entre os grandes centros de pesquisa, desenvolvimento e inovação do país, aumentando sua visibilidade e, assim, a demanda de novos projetos por novas empresas parceiras.

Atualmente o VIRTUS desenvolve diversos projetos de PD&I para dezenas de parceiros da indústria, contando com mais de 300 colaboradores que realizam esforços de pesquisa e desenvolvimento para entrega de projetos inovadores para todo o mundo.

Desse modo, apresentamos este requerimento, contando com a aprovação dos/das colegas, bem como com o atendimento da solicitação por parte do Poder Público.

Sala das sessões da Câmara Municipal de Campina Grande, "Casa de Félix Araújo".

Campina Grande, 07 de novembro de 2022.

  
**Jô Oliveira**  
**Vereadora (PCdoB)**